



PLANO DE TRABALHO

PROJETO PREVENÇÃO NAS ESCOLAS

Educação em saúde, mobilização social e prevenção da malária na rede pública de ensino de Rio Branco/AC

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO

AÇÕES LÚDICAS E TEATRAIS NAS ESCOLAS

MOBILIZAÇÃO SOCIAL E MATERIAIS EDUCATIVOS

VERSÃO ESTRUTURADA PARA TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL

0. APRESENTAÇÃO E SUMÁRIO EXECUTIVO

Entidade proponente	APAS - Associação de Proteção e Amparo Social
Projeto	Prevenção nas Escolas.
Objeto	Promover educação em saúde e mobilização social para prevenção e controle da malária, com ações pedagógicas nas escolas públicas e em ambientes coletivos de Rio Branco/AC.
Município	Rio Branco - Acre.
Público prioritário	Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental da rede pública, com idade aproximada de 6 a 14 anos, além de professores, profissionais escolares e público alcançado nas mobilizações sociais.
Abrangência escolar de referência	189 escolas de ensino fundamental mencionadas no projeto-base, sujeitas à validação com a rede pública e ao cronograma pactuado.
Ações coletivas previstas	03 ações de educação em saúde e mobilização social em estações de transbordo, shoppings ou outros locais de grande circulação.
Equipe administrativa e técnica direta	10 profissionais, conforme quadro do projeto, além de equipe de artes cênicas e serviços especializados necessários à execução das ações educativas.
Prazo referencial	12 meses, sujeito à vigência do instrumento, calendário escolar e cronograma financeiro aprovado.

1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Prevenção nas Escolas é uma iniciativa de educação em saúde que busca integrar conhecimentos científicos, estratégias pedagógicas e mobilização comunitária para reduzir riscos relacionados à malária. O projeto reconhece a escola como ambiente privilegiado para a formação de hábitos preventivos, para a identificação precoce de sinais e sintomas e para o fortalecimento da responsabilidade coletiva sobre saúde e ambiente.

Razão social	Associação de Proteção e Amparo Social - APAS.
Endereço institucional	Avenida Vasco da Gama nº 3691 Acupe, Salvador/BA, CEP 40.290-350.
Natureza da intervenção	Ação socioeducativa e preventiva em saúde pública, complementar às políticas de educação, vigilância epidemiológica e controle da malária.
Eixos temáticos	Malária; transmissão; vetores; sinais e sintomas; diagnóstico; tratamento; proteção individual; controle ambiental; cidadania; participação comunitária.
Produtos centrais	Ações educativas nas escolas, apresentações lúdicas e teatrais, materiais didáticos, mobilizações sociais, registros de execução e relatórios de monitoramento.

2. CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO E JUSTIFICATIVA

A malária permanece como importante problema de saúde pública na região Amazônica, que concentra a quase totalidade dos casos autóctones registrados no Brasil. A transmissão está associada a fatores ambientais, sociais e territoriais, incluindo clima quente e úmido, presença de vetores do gênero *Anopheles*, ocupação desordenada, deslocamento populacional, desmatamento, dificuldades de acesso a serviços de saúde e fragilidades na informação preventiva.

No Acre e em Rio Branco, a persistência de notificações reforça a necessidade de ações contínuas, integradas e adaptadas à realidade local. O projeto-base destaca a importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado, do uso de medidas de proteção individual, do manejo ambiental e da educação em saúde como componentes essenciais para reduzir a transmissão e evitar formas graves da doença.

A escola reúne crianças, adolescentes, professores, trabalhadores e famílias, permitindo que o conhecimento se multiplique para além do espaço escolar. Estratégias lúdicas e participativas tornam as informações mais compreensíveis e favorecem sua incorporação à rotina. As mobilizações em locais de grande circulação complementam a atuação escolar e ampliam o alcance da mensagem preventiva para o público adulto e a população em trânsito.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Objetivo geral

Desenvolver uma ação abrangente de educação e conscientização sobre a malária nas escolas públicas de Rio Branco, promovendo conhecimentos, comportamentos preventivos e participação social capazes de contribuir para a redução dos riscos de transmissão e para o fortalecimento da saúde da comunidade escolar.

3.2 Objetivos específicos

1

Educação em saúde nas escolas

Realizar sessões educativas regulares sobre causas, transmissão, sinais e sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento da malária, com conteúdo adequado aos alunos do 1º ao 9º ano.

2

Materiais didáticos e lúdicos

Produzir e distribuir panfletos, cartilhas, folders, recursos visuais e materiais lúdicos que reforcem os conteúdos trabalhados e permitam sua continuidade em sala de aula e no ambiente familiar.

3

Ações artísticas e teatrais

Utilizar apresentações cênicas e metodologias participativas para tornar a aprendizagem mais atrativa, memorável e compatível com as diferentes faixas etárias.

4

Mobilização social ampliada

Realizar três ações de educação em saúde e mobilização social em estações de transbordo, shoppings ou espaços equivalentes de grande circulação.

5

Monitoramento e avaliação

Registrar as atividades, medir alcance e aprendizagem, analisar a participação do público e produzir relatórios que subsidiem ajustes e prestação de contas.

4. PÚBLICO-ALVO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA

4.1 Público prioritário

O público prioritário é formado por estudantes do ensino fundamental da rede pública de Rio Branco, do 1º ao 9º ano, com idade aproximada entre 6 e 14 anos. As estratégias deverão considerar as diferenças de linguagem, desenvolvimento cognitivo, experiência escolar e contexto sociocultural de cada faixa etária.

Professores, gestores, trabalhadores da educação e familiares constituem público complementar, pois contribuem para a continuidade das práticas preventivas. Nas três mobilizações sociais, o público será composto por pessoas que circulam nos locais selecionados, incluindo trabalhadores, usuários do transporte, famílias e demais cidadãos.

4.2 Área de abrangência

A área de abrangência corresponde ao município de Rio Branco, capital do Acre, incluindo escolas situadas em bairros urbanos, áreas periféricas e comunidades com diferentes condições de acesso a serviços públicos. A seleção e o ordenamento das unidades deverão observar dados oficiais, calendário escolar, capacidade operacional, acessibilidade, condições logísticas e prioridades epidemiológicas definidas em articulação com os órgãos locais.

5. METODOLOGIA E FLUXO DE EXECUÇÃO

A metodologia combina diagnóstico, planejamento pedagógico, produção de materiais, realização de ações educativas, mobilização social e avaliação. A execução deverá ser participativa, inclusiva, adaptada à idade e integrada ao calendário das escolas.

Etapa	Descrição operacional
1. Preparação institucional	Apresentar o projeto aos órgãos de educação e saúde, definir responsáveis, fluxos de autorização, comunicação e articulação com as escolas.
2. Levantamento e priorização	Atualizar relação de escolas, matrículas, faixas etárias, localização, acessibilidade, turnos, calendário e necessidades específicas.
3. Plano pedagógico	Definir objetivos de aprendizagem, mensagens-chave, linguagem, duração das atividades e materiais adequados a cada grupo.
4. Produção e validação	Elaborar roteiros, peças teatrais, cartilhas, folders e demais recursos; submeter conteúdo de saúde e comunicação à validação técnica.
5. Agendamento	Pactuar datas, turmas, espaços, horários, equipe escolar de apoio, necessidades de som, mobiliário e autorizações.
6. Execução nas escolas	Realizar ações educativas, apresentações lúdicas ou teatrais, diálogo orientado, atividades participativas e entrega de materiais.
7. Mobilizações sociais	Executar três ações em locais de grande circulação com abordagem educativa, exposição, orientação e distribuição de materiais.
8. Registro e avaliação	Consolidar público, conteúdos, equipe, ocorrências, fotos autorizadas, questionários, avaliação dos professores e lições aprendidas.
9. Acompanhamento	Analisar resultados, ajustar estratégias, comunicar pendências e emitir relatórios periódicos e final.

Princípios metodológicos

- Linguagem simples, correta e adequada à idade.
- Aprendizagem ativa, com perguntas, exemplos, jogos, teatro e participação dos estudantes.
- Valorização do conhecimento local sem reforçar mitos ou informações incorretas.
- Integração entre saúde, ambiente, cidadania e responsabilidade coletiva.
- Inclusão e acessibilidade para estudantes com deficiência ou necessidades específicas.
- Não exposição de estudantes e respeito às normas de proteção de dados e imagem.

6. PLANO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS E MOBILIZAÇÃO

6.1 Conteúdo mínimo das ações

- O que é a malária e como ocorre a transmissão.
- Principais vetores e ambientes favoráveis à sua reprodução.
- Sinais e sintomas mais comuns e sinais de alerta.
- Importância da procura imediata por serviço de saúde e do diagnóstico oportuno.
- Tratamento correto, adesão e riscos da interrupção ou automedicação.
- Medidas de proteção individual, como mosquiteiros, telas, roupas adequadas e repelentes quando indicados.
- Cuidados ambientais e participação da comunidade na prevenção.
- Combate a informações falsas, preconceitos e estigmas relacionados à doença.

6.2 Modalidades de atividade

Modalidade	Público	Descrição
Ação educativa em sala ou auditório	Turmas ou grupos por faixa etária	Exposição dialogada, imagens, quiz, perguntas e respostas e demonstrações educativas.
Apresentação lúdica/teatral	Crianças e adolescentes	Roteiro pedagógico com personagens, situações cotidianas e mensagens de prevenção.
Atividade complementar	Estudantes e professores	Dinâmica, jogo, produção de cartaz, desafio de aprendizagem ou atividade para continuidade em sala.
Orientação aos educadores	Professores e gestores	Síntese técnica, materiais de apoio e orientações para reforço do conteúdo.
Mobilização social	Público em grande circulação	Abordagem educativa, distribuição de materiais, exposição visual e encaminhamento para serviços públicos.

7. METAS, INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

As metas quantitativas definitivas dependerão do plano aprovado, do cadastro atualizado das escolas e da dotação orçamentária. A matriz abaixo estabelece metas institucionais e parâmetros de acompanhamento que deverão ser preenchidos com os quantitativos oficiais antes do início da execução.

Meta	Eixo	Resultado	Indicador	Meio de verificação
M1	Planejamento e pactuação	Plano operacional, relação de escolas, calendário e fluxos aprovados.	Documentos formalizados e cronograma validado.	Ata, ofícios, plano de rota e agenda.
M2	Produção de conteúdo	Materiais educativos e roteiros produzidos e tecnicamente validados.	Percentual de produtos aprovados.	Arquivos finais, pareceres e termos de aprovação.
M3	Atendimento escolar	Realizar ações nas escolas e turmas pactuadas.	Escolas, turmas, estudantes e profissionais alcançados.	Relatórios, listas, registros por turma e fotos autorizadas.
M4	Ações lúdicas e teatrais	Executar apresentações conforme cronograma e faixa etária.	Número de apresentações e público participante.	Relatório de apresentação, roteiro, equipe e evidências.
M5	Materiais distribuídos	Entregar materiais aos públicos definidos.	Quantidade produzida e distribuída; saldo e destino.	Notas, termos de recebimento, controles de estoque e distribuição.
M6	Mobilização social	Realizar 03 ações em locais de grande circulação.	Ações realizadas e pessoas alcançadas.	Relatórios, autorizações, registros e estimativa de público.
M7	Aprendizagem	Ampliar o conhecimento sobre malária e prevenção.	Variação entre avaliação inicial e final ou percentual de acertos.	Questionários, quizzes, atividades e consolidação.
M8	Monitoramento e transparência	Produzir relatórios periódicos e divulgar documentos obrigatórios.	Percentual de relatórios entregues e documentos publicados.	Relatórios, protocolo, página de transparência e arquivos.

8. CRONOGRAMA FÍSICO REFERENCIAL

O cronograma abaixo considera execução referencial de 12 meses. A distribuição poderá ser ajustada em razão da vigência, do calendário escolar, das autorizações, da logística e da liberação financeira, sem alteração do objeto e mediante formalização quando necessária.

Atividade	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
Articulação institucional e plano operacional	X	X										
Levantamento de escolas, matrículas e prioridades	X	X										
Seleção e contratação da equipe	X	X										
Capacitação inicial da equipe		X	X									
Produção e validação de materiais e roteiros	X	X	X									
Agendamento e visitas técnicas às escolas		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Ações educativas e teatrais nas escolas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Distribuição de materiais			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Mobilizações sociais - 03 ações				X			X			X		
Comunicação e divulgação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e relatórios periódicos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação final e prestação de contas											X	X

9. EQUIPE, ATRIBUIÇÕES E GOVERNANÇA

O quadro do projeto-base prevê dez profissionais diretamente vinculados à gestão, apoio e acompanhamento técnico. A equipe de artes cênicas é mencionada na metodologia e nas funções, mas não consta no quadro quantitativo, devendo ser definida no plano orçamentário como equipe própria, contratação de serviço especializado ou parceria formal.

Cargo	Qtd.	Principais atribuições
Coordenador Geral	1	Supervisionar planejamento, execução, integração das áreas, metas, cronograma, parceiros e relatórios.
Diretor Pedagógico	1	Coordenar conteúdo, adequação por faixa etária, contato com escolas e qualidade pedagógica.
Diretor de Logística	1	Planejar rotas, materiais, equipamentos, transporte, montagem e suporte às atividades.
Contabilidade	1	Executar gestão financeira, registros contábeis, conciliação, documentos e apoio à prestação de contas.
Assistente Administrativo	2	Organizar agenda, arquivos, ofícios, listas, controles, logística administrativa e consolidação de evidências.
Auxiliar de Serviços Gerais	1	Apoiar organização, limpeza, montagem e conservação dos espaços e materiais utilizados.
Consultoria Jurídica	1	Orientar contratos, conformidade, proteção de dados, autorizações e procedimentos legais.
Responsável Técnico Entomológico	1	Validar conteúdo técnico sobre vetores e prevenção, orientar indicadores e apoiar articulação com vigilância.
Designer Gráfico e Redes Sociais	1	Desenvolver identidade visual, materiais educativos, peças digitais e registros de comunicação.

Instâncias de governança

Instância	Composição	Responsabilidade
Coordenação Executiva	Coordenador Geral, Diretor Pedagógico e Diretor de Logística.	Decisões operacionais, cronograma, integração das áreas e resolução de impedimentos.

Instância	Composição	Responsabilidade
Núcleo Técnico-Pedagógico	Diretor Pedagógico, Responsável Técnico Entomológico, equipe cênica e parceiros de saúde/educação.	Conteúdo, metodologia, validação, adequação etária e avaliação da aprendizagem.
Núcleo Administrativo-Financeiro	Coordenação, contabilidade, assistentes administrativos e consultoria jurídica.	Contratos, pagamentos, arquivos, controles, transparência e prestação de contas.
Núcleo Logístico e Comunicação	Diretor de Logística, serviços gerais, designer/redes e fornecedores.	Roteiros, materiais, montagem, equipamentos, mobilização e comunicação institucional.

10. SELEÇÃO, CAPACITAÇÃO E CONDUTA DA EQUIPE

A seleção deverá considerar as qualificações previstas no projeto, análise documental, experiência, capacidade de comunicação, disponibilidade, compromisso ético e adequação ao trabalho com crianças e adolescentes. O projeto-base prevê divulgação de vagas por meio do SINE e prioridade de oportunidades para pessoas em situação de vulnerabilidade social, jovens em busca do primeiro emprego e mulheres negras.

11. MATERIAIS EDUCATIVOS E COMUNICAÇÃO

Os materiais deverão ter identidade visual padronizada, conteúdo tecnicamente validado, linguagem simples e versões adequadas aos anos iniciais e finais do ensino fundamental. Sempre que possível, deverão apoiar a continuidade do aprendizado pelos professores e o compartilhamento das informações com as famílias.

Produto	Finalidade	Requisitos
Roteiro pedagógico	Orientar a execução das ações e manter consistência das mensagens.	Objetivos, público, duração, conteúdos, dinâmica, perguntas e avaliação.
Peça ou apresentação teatral	Transmitir informações de modo lúdico e memorável.	Roteiro validado, classificação etária, figurinos, cena, som, acessibilidade e plano de segurança.
Cartilha ou folder	Reforçar sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento.	Texto claro, ilustrações, fontes técnicas, canais de saúde e formato acessível.
Material lúdico	Estimular participação e fixação de conteúdos.	Adequação etária, instruções, segurança e possibilidade de uso pelo professor.
Peças digitais e sociais	Divulgar ações e resultados.	Identidade institucional, autorização de imagem, conteúdo validado e linguagem não estigmatizante.

12. LOGÍSTICA, AGENDAMENTO E SEGURANÇA DAS AÇÕES

Cada ação deverá ser precedida de contato com a unidade, confirmação do público, verificação do espaço, dos equipamentos e das condições de acessibilidade e segurança. O planejamento deve reduzir interferências no calendário escolar e garantir que os estudantes sejam acompanhados por profissionais da escola durante toda a atividade.

Mobilizações em locais de grande circulação

As três mobilizações sociais deverão ser previamente autorizadas e dimensionadas conforme o local. A ação poderá combinar, abordagem orientada, atividade interativa e distribuição de informativos. A equipe deverá evitar bloqueio de circulação, exposição indevida de pessoas e coleta de dados desnecessários.

14. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E COMPROVAÇÃO

O monitoramento ocorrerá de forma contínua e deverá permitir verificar alcance, qualidade, aprendizagem, eficiência e conformidade. Os dados serão consolidados pela coordenação e apresentados em relatórios periódicos e final.

Perguntas avaliativas

Dimensão	Pergunta
Alcance	As escolas, turmas e públicos pactuados foram atendidos?
Qualidade	As atividades foram adequadas à idade, seguras, acessíveis e tecnicamente corretas?
Aprendizagem	Os participantes ampliaram o reconhecimento de sintomas, prevenção e busca por diagnóstico?
Participação	Houve envolvimento, perguntas, interação e avaliação positiva?
Eficiência	Equipe, materiais, tempo, deslocamentos e recursos foram utilizados adequadamente?
Sustentabilidade	A escola recebeu materiais e condições para continuar trabalhando o tema?

18. RESULTADOS ESPERADOS

Resultado	Descrição
Ampliação do conhecimento	Estudantes e comunidade escolar reconhecem transmissão, sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento.
Mudança de comportamento	Maior adoção de medidas de proteção e procura oportuna pelos serviços de saúde.
Formação de multiplicadores	Estudantes compartilham informações com famílias e comunidades.
Fortalecimento da cultura de prevenção	A temática passa a integrar atividades pedagógicas e práticas cotidianas.
Mobilização comunitária	Público adulto e população em trânsito recebem informações preventivas nas três ações coletivas.
Melhoria da qualidade da intervenção	Indicadores, avaliações e relatórios orientam ajustes e demonstram resultados.
Contribuição à saúde pública	As ações educativas apoiam, de forma complementar, a redução de riscos, atrasos no diagnóstico e formas graves da doença.

19. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Plano de Trabalho constitui versão estruturada para transparência institucional e deverá ser compatibilizado com o instrumento jurídico, o plano de aplicação.

A execução deverá preservar a finalidade pública, a qualidade técnica e pedagógica, a economicidade, a rastreabilidade das despesas, a proteção dos beneficiários e a disponibilidade de evidências suficientes para monitoramento e prestação de contas.